

**MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS
JALAPÃO - SEMANA SANTA 2016**

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Marcelo Miranda

Governador

Cláudia Lélis

Vice-Governadora

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SEDETUR

Eudoro Guilherme Zacarias Pedroza

Secretário

Superintendência de Turismo

James

Superintendente

Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos

Marcos Miranda

Diretor

Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas

Mayna Miranda

Gerente

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Mayna Miranda

Equipe Técnica

Marcos Miranda
Mayna Miranda
Francine Seixas
Ireneide Leite
Edilma Bernardo
Dauro Bastos

Edição e Arte Final

Mayna Miranda
Francine Seixas

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Informação do Empreendimento, Sexo; Estado civil; Faixa etária; Escolaridade; Renda mensal; Controle Financeiro; Comparativo de Fluxo; Dificuldades Encontradas; Comportamento; Parcerias e sugestões dos donos dos atrativos para a melhoria do Polo.

PERFIL DA EMPRESA

Questionado sobre as informações da empresa, verificou-se que 58% delas são cadastrados como Microempreendedor Individual. Dos entrevistados, 5% não responderam a esta questão.

Classificação do Empreendimento

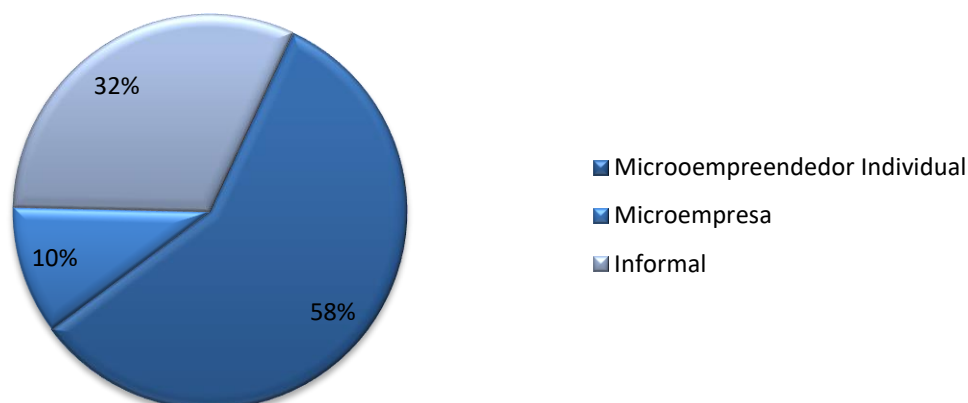


Gráfico 01 – Informação do Empreendimento (Fonte: GPIT)

Constatou-se que a maior parte dos entrevistados possui o ensino médio completo ou o fundamental incompleto, com 31,5% cada. 5% não responderam

Escolaridade

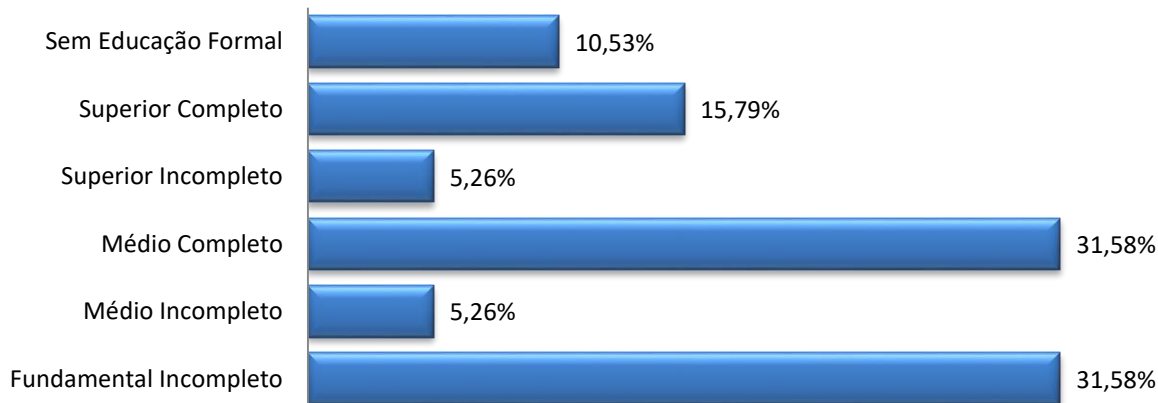


Gráfico 02 – Escolaridade (Fonte: GPIT)

Mais da metade das pessoas abordadas para a pesquisa são do sexo masculino.

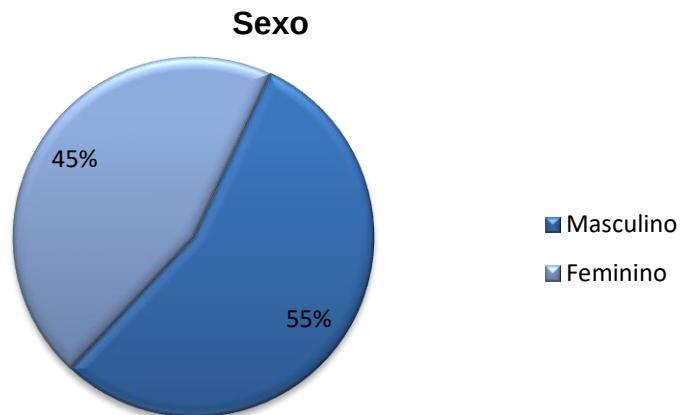


Gráfico 03 – Sexo (Fonte: GPIT)

Todos os entrevistados informaram que possuem filhos, destes 55% tem de dois à três filhos.

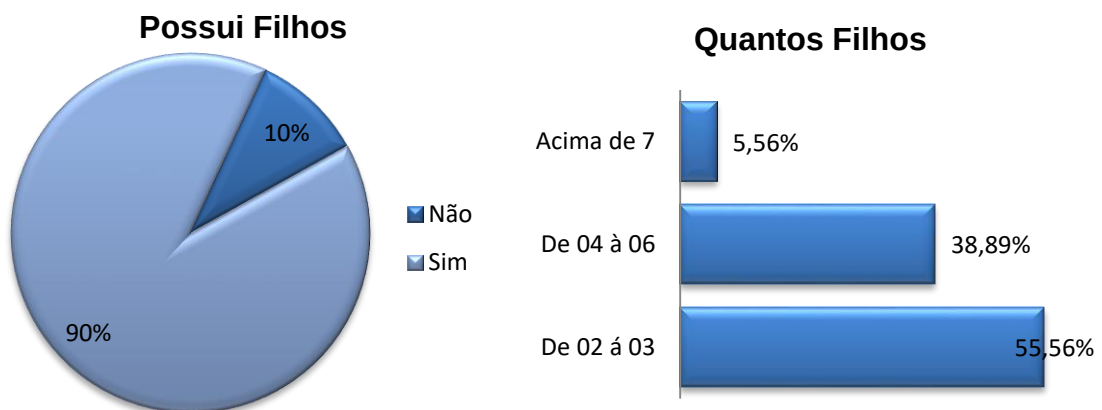


Gráfico 04 e 05 – Filhos (Fonte: GPIT)

Registra-se que 90% dos entrevistados são os empregadores dos empreendimentos.

Ocupação do Informante

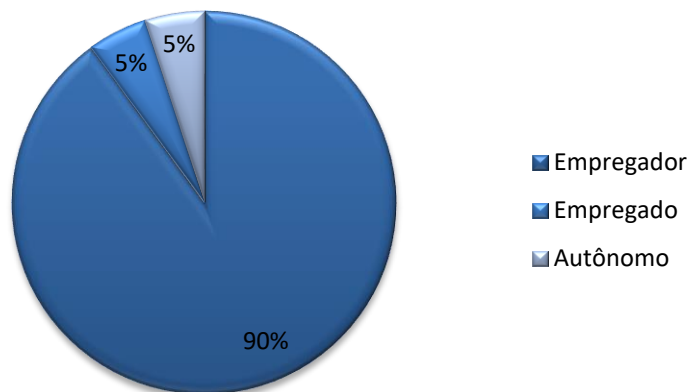


Gráfico 06 – Ocupação (Fonte: GPIT)

A maioria dos entrevistados possuem uma renda mensal de 04 à 5 salários.

Renda Mensal

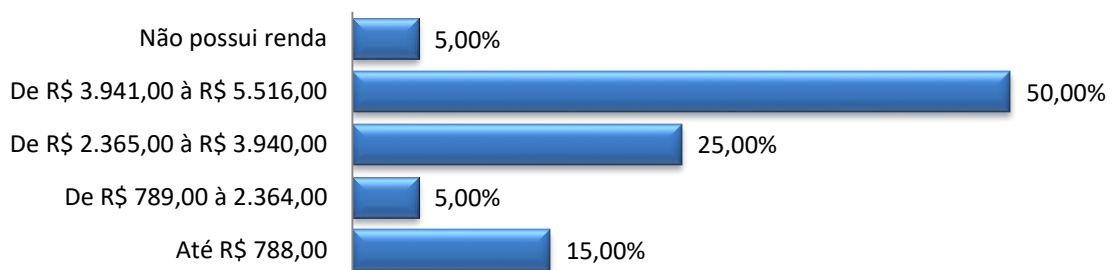
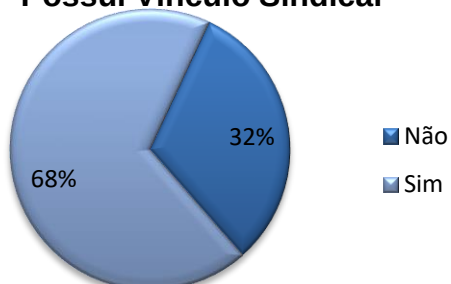


Gráfico 07 – Renda (Fonte: GPIT)

DIAGNÓSTICO

Registramos que 68% dos barraqueiros responderam que não são vinculados a sindicatos. E dos que são a maioria pertence à Associação dos Pequenos Produtores e Artesões de Mateiros. Dos entrevistados 5% não responderam se possui vínculo sindical e metade dos que possui não informou qual sindicato está filiado.

Possui Vínculo Sindical



Qual Associação

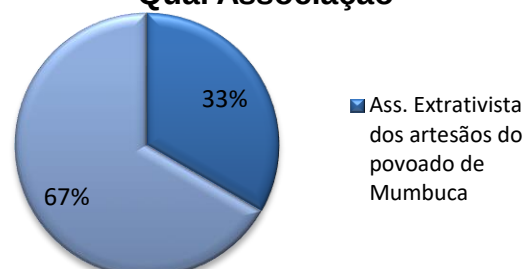


Gráfico 08 e 09 – Vínculo Sindical (Fonte: GPIT)

Porém, 67% manifestaram que possui interesse em se organizar em sindicato.

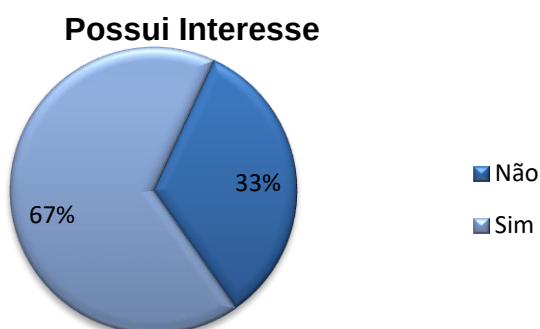


Gráfico 10 – Vínculo Sindical (Fonte: GPIT)

De acordo com a pesquisa realizada, 70% dos entrevistados são do setor de serviços e a atividade realizada em destaque é alimentício.

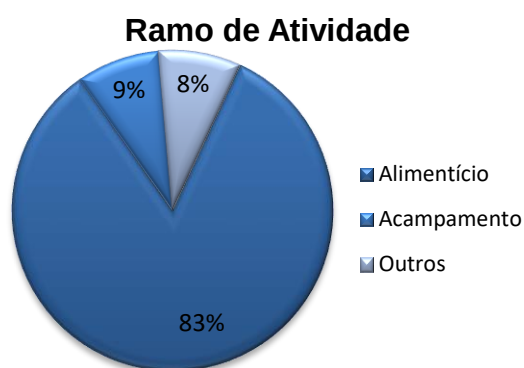
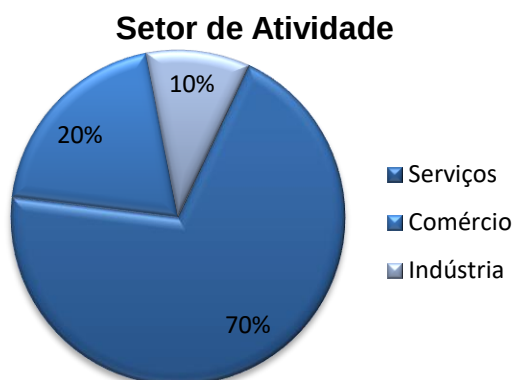


Gráfico 11 e 12 – Setor e Ramo de Atividade (Fonte: GPIT)

Os produtos são adquiridos em sua maioria no mesmo município de sua localização. Dos municípios levantados a maioria realiza suas compras em Palmas.

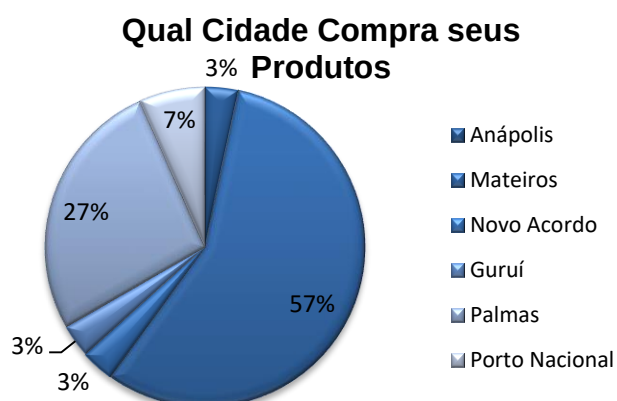
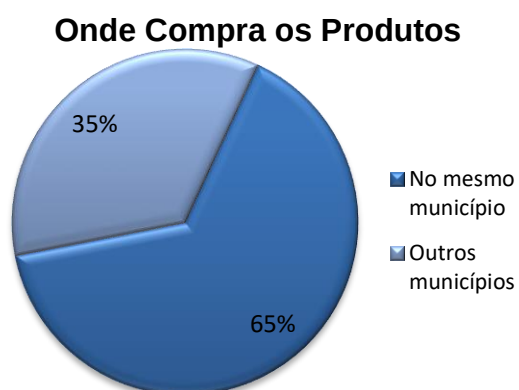


Gráfico 13 e 14 – Produtos Comercializados (Fonte: GPIT)

O tempo de atuação da maioria das empresas é de 03 à 05 anos. Não responderam a esta questão 5% dos entrevistados

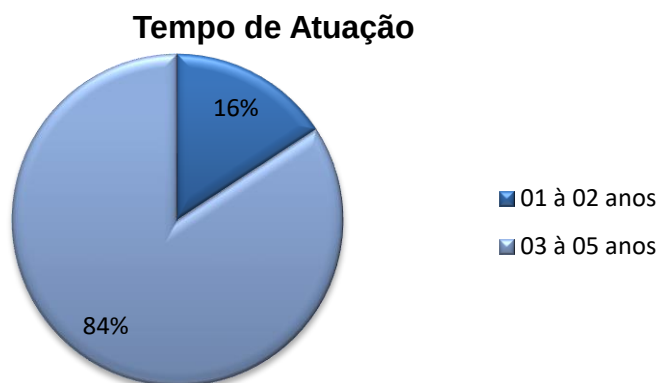


Gráfico 15 – Tempo de Atuação (Fonte: GPIT)

A postura dos proprietários em relação a obter informações sobre a satisfação nota-se que a metade deles procura sempre perguntar e os que nunca abordam o cliente para saber seu grau de satisfação.

Obtém informações sobre a satisfação

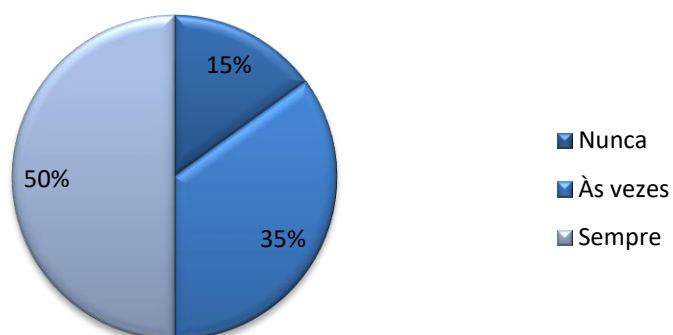


Gráfico 16 – Obtem informações sobre a satisfação do cliente (Fonte: GPIT)

Porém a mesma postura se repete quanto observamos o controle de entrada e de saída. Mas a maioria não realiza o cálculo dos seus gastos.

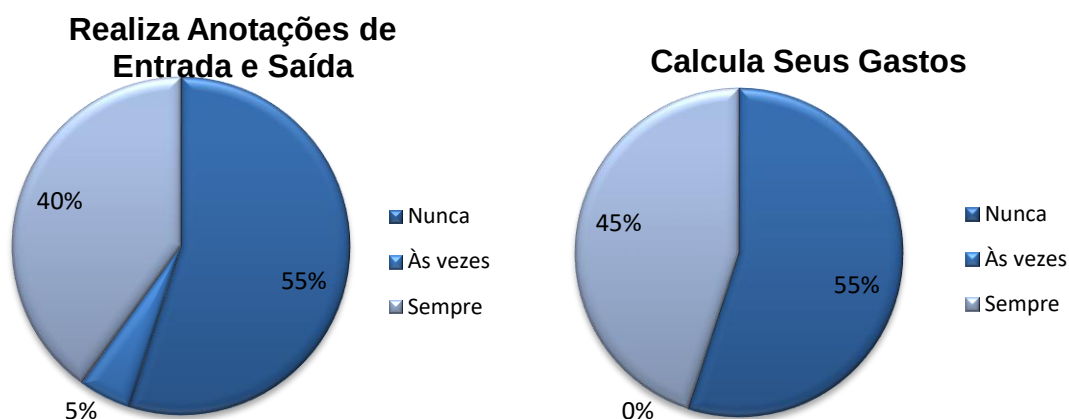


Gráfico 17 e 18 – controle de entrada e de saída e Controle de Gastos (Fonte: GPIT)

A maioria dos empreendimentos possui até 02 funcionários e tb contrataram mais dois temporários para o período da Semana Santa. 10% dos entrevistados não responderam

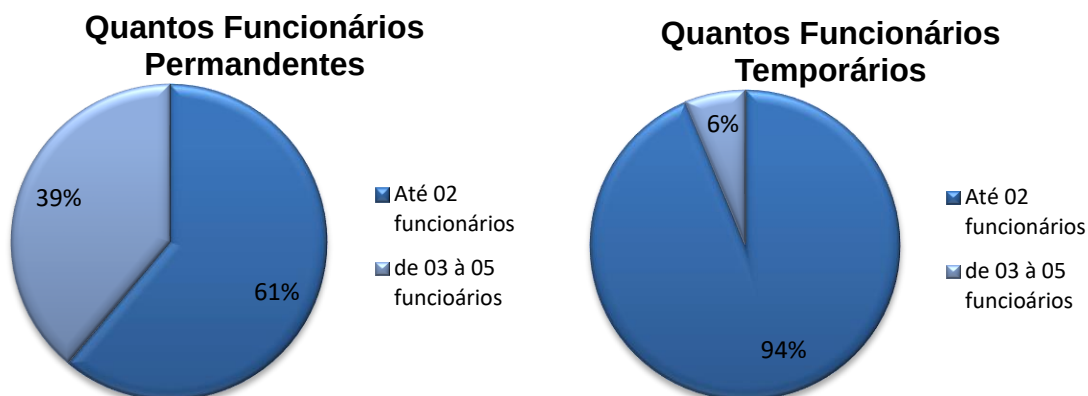


Gráfico 19 e 20 – Número de funcionários (Fonte: GPIT)

Constatou-se que 56% dos empresários realizaram um investimento acima de R\$100.000,00. 10% dos entrevistados não responderam

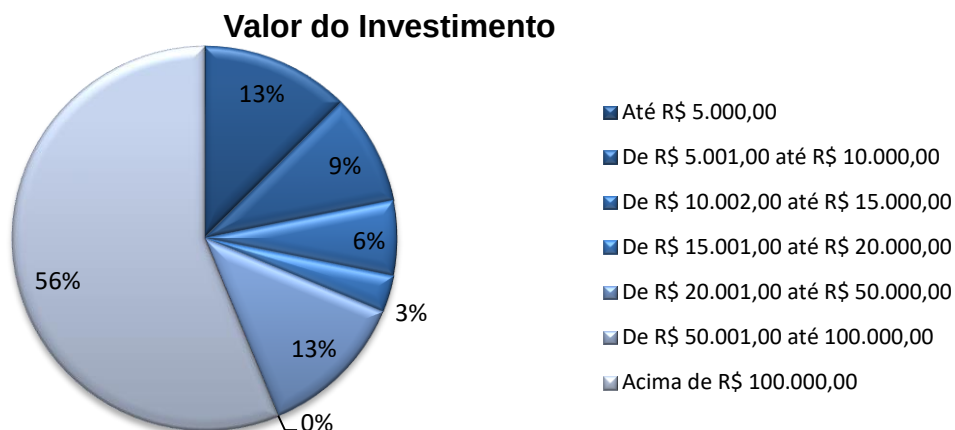


Gráfico 21 – Investimento inicial (Fonte: GPIT)

Desta forma o ganho líquido da maioria dos atrativos que responderam foi até R\$ 1.000,00.

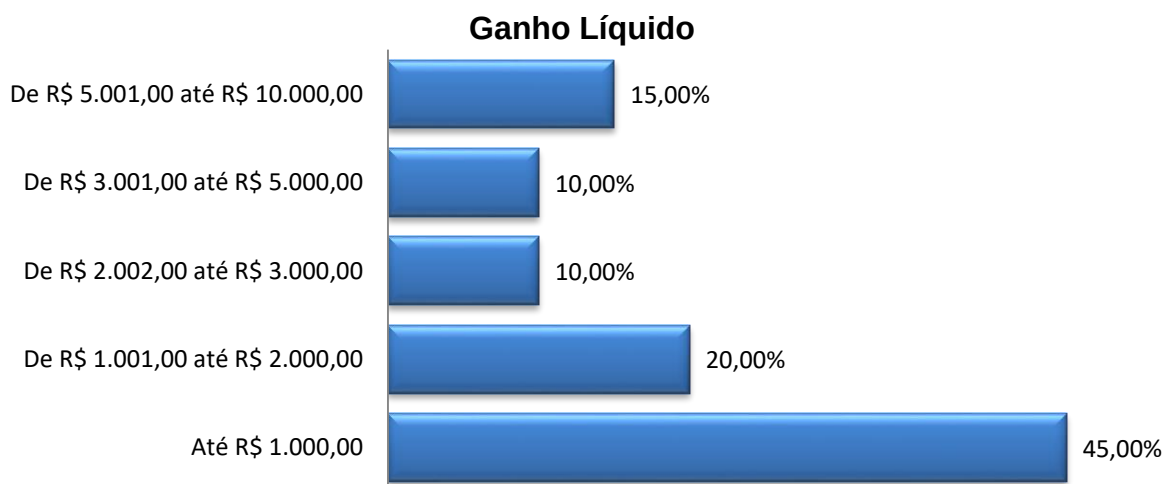


Gráfico 22 – Ganho líquido (Fonte: GPIT)

De acordo com 80% dos entrevistados o fluxo do Jalapão diminuiu em relação ao ano passado.



Gráfico 23 – Fluxo turista em relação ao ano anterior (Fonte: GPIT)

Ao questionar sobre as dificuldades encontradas para a manutenção de seus empreendimentos, 20% se queixaram da mão-de-obra e acesso. Dos entrevistados, 25% não responderam.

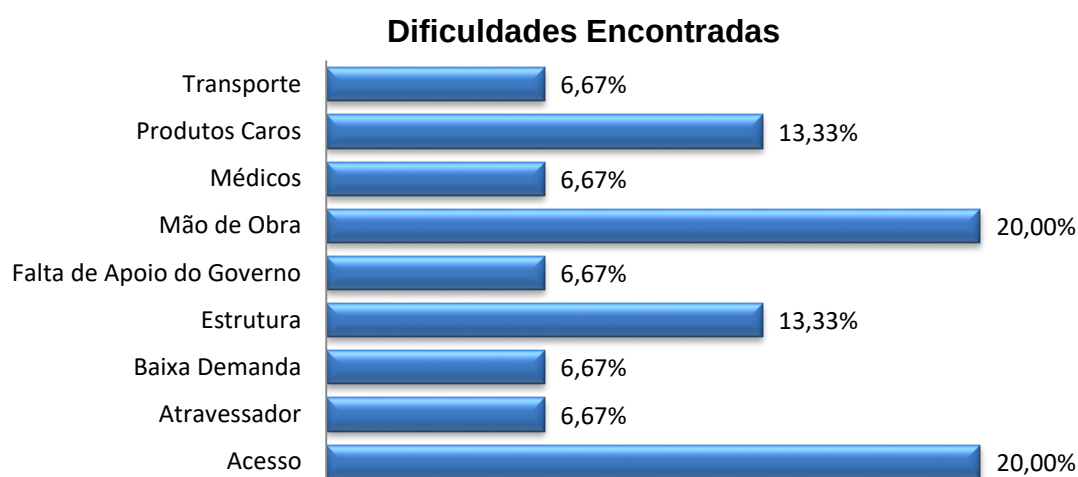


Gráfico 24 – Dificuldades encontradas (Fonte: Sedetur)

Durante a realização da pesquisa observou-se uma grande problema levantado pelos proprietários dos atrativos em relação a estrada, tanto que ao questionarmos qual o maior problema do Jalapão, este item teve 41% de mensuração. Dos entrevistados, 15% não responderam.

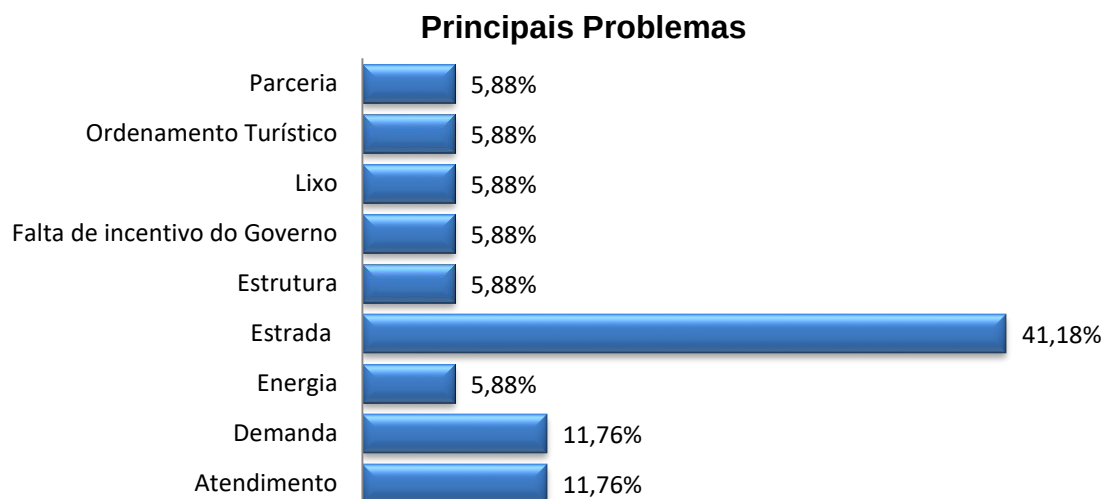


Gráfico 25 – Qual o maior problema do Jalapão (Fonte: GPIT)

Desta forma, questionamos que os empresários tinham alguma sugestão para ser implantada na próxima temporada e 93% alegaram que tinham. Dos empresários que apresentaram sugestões, mais de 30% informou que deseja a melhoria das estradas. 30% não responderam sobre este tema.

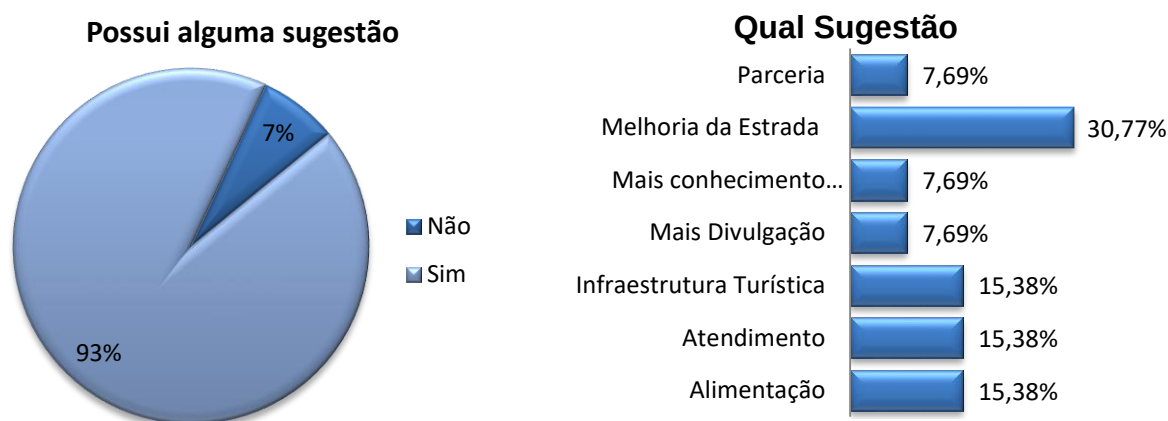


Gráfico 26 e 27 – Sugestões dos barraqueiros (Fonte: GPIT)

Conforme o levantamento realizado, os proprietários dos atrativos demonstraram interesse na realização do curso de Atendimento Local seguido de Gastronomia.

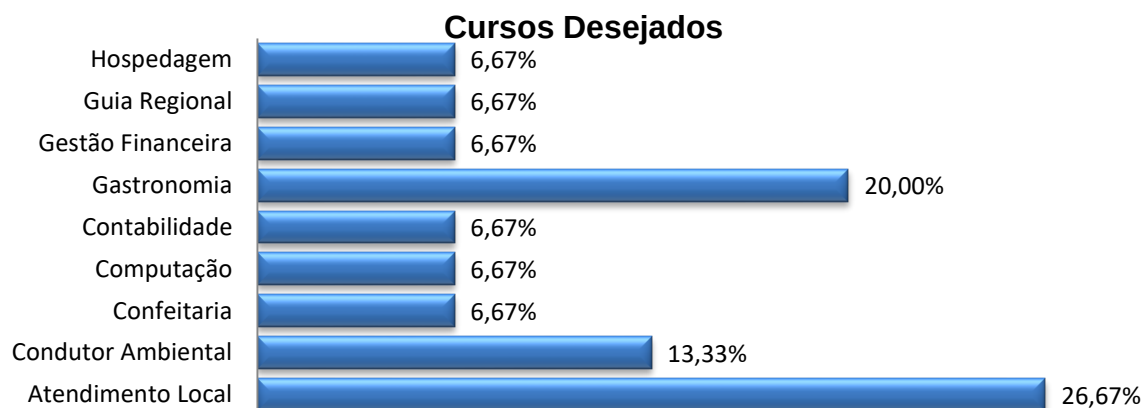


Gráfico 28 – Cursos solicitados (Fonte: GPIT)

70 % dos atrativos possuem parcerias, dentre elas a que mais se destacam são as Agências e os Guias.

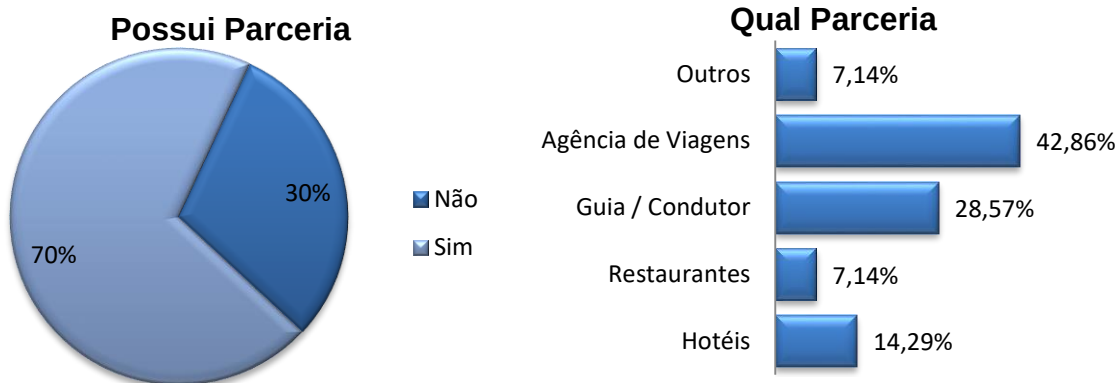


Gráfico 29 e 30 – Parcerias (Fonte: Sedetur)